

Título - *Title*

INFLUÊNCIA DO DIMORFISMO SEXUAL NA ALIMENTAÇÃO DE *LORICARIA CATAPHRACTA* (LINNAEUS, 1758) (TELEOSTEI: SILURIFORMES) NA BACIA DO RIO MADEIRA, PORTO VELHO-RO

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Francielle Fernandes¹, Willian Massaharu Ohara¹, Maria Helena Miranda Freitas², João Alves de Lima Filho³, Carolina Rodrigues da Costa Doria¹. ¹Laboratório de Ictiologia e Pesca da Universidade Federal de Rondônia – LIPUNIR; ²Nature Consultoria Ambiental; ³Instituto de Estudos e Pesquisas do Agronegócio Rondoniense – IEPAGRO; *franciellefernandes19@yahoo.com.br

Resumo - *Abstract*

Há variações que influenciam na alimentação como: disponibilidade de recursos, estratégias alimentares, variações individuais e ontogenéticas. Supõe-se que dimorfismos sexuais possam interferir na ecologia das espécies. Devido às incertezas sobre as funções do dimorfismo sexual relacionado aos dentes de *L. cataphracta* e suas reais implicações sobre a dieta, o presente trabalho, realizado no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia, tem como objetivo analisar uma possível influência do dimorfismo sexual na alimentação de *L. cataphracta*, em função da expressão desse dimorfismo relacionada ao tamanho e forma dos dentes. Os exemplares foram coletados entre novembro de 2008 e janeiro de 2012 ao longo da bacia em 20 pontos de coleta fixos, utilizando malhadeira, rede de cerco, arrasto bentônico e puçá, além de excursões extras realizadas desde 1997 nesses pontos e em afluentes que drenam para o rio Madeira. Os exemplares tiveram o intestino retirado para análise e identificação dos itens alimentares até a menor categoria taxonômica possível. A expressão do dimorfismo nos dentes para os machos foi classificada em forte (coroa arredondada) e fraca (coroa com cúspide), não aplicável para as fêmeas, pois não apresentam variações. As análises foram realizadas utilizando-se o programa R. Para verificar a semelhança entre as dietas para machos adultos com expressão forte e fêmeas adultas foi utilizado o teste de Wilcoxon. Foram analisados o primeiro terço de 140 intestinos, sendo 75 de fêmeas e 65 de machos (desse total 32 machos e 43 fêmeas eram adultos) e os resultados demonstram que há diferença entre as dietas ($V=49$, $p\text{-value}=0,02178$). Com base nesses resultados, é possível inferir que dimorfismos sexuais relacionados ao aparato bucal possam interferir na captura do alimento e conseqüentemente na alimentação de *L. cataphracta* e de outras espécies que apresentam dimorfismos semelhantes. Portanto, os resultados obtidos neste trabalho permitem recomendar que os estudos sobre alimentação de espécies que apresentam esse tipo de dimorfismo devam ser realizados ao nível de sexo e não apenas ao nível de espécie.

Apoio - *Sponsor*

SAE - Santo Antônio Energia